

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail economia@tribuna.com.br
Telefone 2102-7274

Americanas aprova aumento de capital

Em assembleia-geral extraordinária, a Americanas aprovou aumento de capital de até R\$ 40,7 bilhões por meio de emissão de ações, conforme previa o plano de recuperação judicial. Segundo uma fonte, a medida é fundamental para o futuro da varejista.

ECONOMIA

Setor de café debate inovação e consumo

Seminário começou ontem em Santos

GABRIEL FOMM

DA REDAÇÃO

Pela primeira vez em Santos, o 24º Seminário Internacional do Café deu largada aos trabalhos ontem à noite com a cerimônia de abertura no centro de convenções da Ponta da Praia. O evento é realizado pela Associação Comercial de Santos (ACS) e conta com cerca de 700 participantes de 25 países.

Considerado um dos maiores eventos de café do mundo, o seminário começou às 19 horas e inicialmente foi a oportunidade dos participantes, envolvidos no mercado cafeeiro, se relacionarem e criarem conexões. Afinal, todos eles estão envolvidos em parte da cadeia de comercialização do produto.

Além disso, o seminário terá a apresentação de estudos e pesquisas sobre o mercado mundial do grão, novidades tecnológicas na produção, colheita e entre outros assuntos para o setor ao longo da semana. O encontro contará também com uma feira de negócios, com a qual os participantes poderão conhecer as últimas novidades em equipamentos, insumos e tecnolo-

gias do agronegócio.

Mais de 70% do café exportado pelo Brasil passam pelo Porto de Santos, conforme o gerente executivo da ACS, Eduardo Lopes. Por esse motivo, a entidade organizadora antecipou as atividades do seminário oferecendo para os participantes e convidados uma visita para conhecerem melhor a infraestrutura do complexo portuário santista.

Ao todo, 48 profissionais de nacionalidades diversas entraram em uma embarcação para fazer uma visita guiada pelo canal do Porto em parceria com a Autoridade Portuária de Santos (APS) e tradução simultânea para o inglês. As vagas foram esgotadas para a visita. “Quem vende o café quer saber como ele é embarcado e quem compra quer saber como ele sai do Brasil”, explica Lopes.

LOGÍSTICA DO CAFÉ

“É uma curiosidade natural conhecer a logística aplicada para o café”, alega o gerente executivo da ACS, destacando a importância de entender o processo cafeeiro que acontece no Porto e que, em determinado momento da visita, os guias



Evento, aberto ontem à noite, terá apresentação de pesquisas, novas tecnologias e feira de negócios

explicaram o caminho que o produto faz até chegar ao navio.

Lopes chama a visita de “esquenta” para o seminário, porque é o primeiro passo para que os representantes se conheçam, apresentem suas empresas e façam conexões entre as linhas de

produção, enquanto também são apresentados à história do complexo portuário e aos investimentos que estão em andamento, como o túnel Santos-Guarujá, o Aeroporto de Guarujá e o Parque Valongo.

“É nítido que houve interesse (dos participantes na

visita), em particular nos terminais de contêineres onde o café é embarcado, mas eles queriam conhecer o Porto de Santos. Tanto é que pedimos que viesse alguém da Autoridade Portuária que pudesse dar informações além das operacionais”, comenta.

Participantes conhecem canal do Porto de Santos

Em visita ao Brasil pela primeira vez para participar do Seminário Internacional de Café, o representante de vendas da Maersk Marco Weisskopf, de 33 anos, é morador da Suíça e diz ter aproveitado o roteiro pelo canal do Porto e que, graças ao evento, finalmente terá a oportunidade de conhecer clientes do ramo cafeeiro.

Com atuação na importação, Weisskopf alega ter ficado maravilhado e, como a Suíça não possui área portuária, o passeio fez com que o europeu pudesse ver pessoalmente parte do processo que envolve seu trabalho. “É absolutamente incrível. Eu realmente aproveitei essa visita ao Porto”.

Para Weisskopf, a melhor parte da visita foi poder ver pessoalmente os navios porta-contentores – que transportam contêineres – pois é parte de seu trabalho e agora de sua vida. O europeu também destaca importância

do seminário para conhecer todo o complexo do café e representar a companhia em que trabalha.

O CEO do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Marcos Matos, tem uma rotina de contato com o Porto de Santos. Porém, o paulista de 43 anos ressalta que, diferentemente das outras visitas, desta vez conseguiu ter um olhar aprofundado de todo o complexo portuário.

“O olhar de uma dinâmica de um porto com seus números consolidados, de atracções, da complexidade das estruturas, da diversidade de produtos e insumos. Então, a grandiosidade desse canal nós tivemos a dimensão por causa desse evento”, comenta o executivo.

Matos afirma que não só o café é crescente em números, como também o agronegócio brasileiro. Sendo assim, completa ele, observar a estrutura portuária é uma forma de entender a complexidade

dela e pensar no futuro, além de entender como os terminais buscam mais e maior eficiência operacional.

Para o CEO do Cecafé, essas são mensagens positivas de compromisso que o Brasil assume perante o comércio internacional.

Simultaneamente, outros participantes do seminário também tiveram a oportunidade de conhecer a Vila Belmiro, visitando as instalações do Santos. Cada integrante teve a opção de escolher o local de visitação. (GF)



Organização do evento levou profissionais do café ao Porto de Santos, com direito a muitas fotos dos navios

IMPRESSÕES

“(Tivemos) O olhar de uma dinâmica de um porto com seus números consolidados, de atracções, da complexidade das estruturas, da diversidade de produtos e insumos”

Marcos Matos
CEO do Cecafé



“É absolutamente incrível. Eu realmente aproveitei essa visita ao Porto”

Marco Weisskopf
Representante de vendas da Maersk

Ricardo Amorim falará das tendências do agronegócio

O 24º Seminário Internacional do Café terá extensa programação. Hoje, a primeira apresentação será a do economista Ricardo Amorim, às 10h, com o tema Economia brasileira e mundial e o agronegócio em 2024.

Às 11h, acontecerá a palestra Apex Brasil Promoção Sustentável das Exportações do Café Brasileiro, com o gerente do Agronegócio da Apex Brasil, Laudemir Muller. Às 11h30, começa o tema Desafios para o Futuro, com a diretora-executiva da Organização Internacional do Café (OIC), Vanússia Nogueira.

O evento discutirá, às 13h30, o tema Infraestrutura: impactos na movimentação de cargas pelo Porto de Santos, com a secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori; o diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery; o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini; o diretor-presidente da MSC, Elber Alves Justo; o presidente da ACS, Mauro Sammarco; e o gerente administrativo da Cooperativa Regional de Cafeicultores de Guaxupé (Cooxupé), Ronald Moraes.

Às 15h45, acontecerá o Painel Serasa: A rastreabilidade do café brasileiro, com o diretor de Novos Negócios em Agribusiness da Serasa Experian, Joel Risso.

Às 16 horas, acontece o painel O excedente atual é suficientemente grande para satisfazer as necessidades do mercado?, com o diretor-geral na Ecom Agroindustrial, Teddy Esteve; o diretor-geral de Café da Volcafé, Trishul Mandana; o diretor global da Plataforma de Café da Louis Dreyfus Company, Ben Clarkson, e do presidente da Cooxupé, Carlos Augusto.

A programação prossegue amanhã, às 9h, com o painel Inovação para navegar num futuro climático desafiador e IA na agricultura. A agenda completa pode ser conferida no site cafeseminario.com.br.